

38. O relevo Cearense e do Nordeste Setentrional brasileiro teve sua origem na ruptura e dispersão do supercontinente Gondwana no Cretáceo, que originou o Oceano Atlântico (Claudino-Sales, V. Megageomorfologia do Estado do Ceará: história da paisagem geomorfológica. São Paulo: Nova Edições Acadêmicas, 2016). Sobre a compartimentação do relevo do Ceará resultante desse processo, é verdadeiro afirmar que

- A) os relevos elevados do estado do Ceará, que correspondem a morfoestruturas soerguidas durante a abertura do Oceano Atlântico no Cretáceo, foram sendo erodidos e esculpidos ao longo do Cenozoico.
- B) a Superfície Sertaneja, antes conhecida como Depressão Sertaneja, representa a zona ocupada pelos depósitos cenozoicos da Formação Barreiras, dispostos ao longo da zona costeira.
- C) os maciços cristalinos, soerguidos no Cretáceo, são formados por rochas sedimentares resistentes e se distribuem ao longo de todo o território cearense, com altitudes que, em geral, não ultrapassam mil metros.
- D) os platôs sedimentares representam antigas bacias tectônicas pré-cambrianas e estão situados no domínio Maciços Centrais do Ceará.

Assunto: Geomorfologia do Ceará

Os relevos elevados do Ceará são morfoestruturas antigas, formadas com a separação do Gondwana (Cretáceo) e depois modeladas (esculpidas) durante o Cenozoico.

As alternativas B, C e D apresentam os seguintes erros:

- B) mistura Superfície Sertaneja com Formação Barreiras (que é litorânea).
- C) fala em maciços cristalinos com rochas sedimentares, o que é incoerente.
- D) confunde a formação dos platôs sedimentares com estruturas pré-cambrianas e cristalinas.

Item: A